

Estudo 278 – Deus Fala

Você sabia que as ovelhas conseguem reconhecer a voz do seu pastor mesmo em meio a centenas de outras ovelhas e até outros pastores? No Oriente Médio, é comum que vários rebanhos fiquem juntos durante a noite. Pela manhã, cada pastor apenas chama suas ovelhas — e, impressionantemente, somente as que pertencem a ele respondem e o seguem. Elas não seguem qualquer voz. Elas seguem a voz que aprenderam a reconhecer. O reconhecimento vem da convivência. Quanto mais tempo passam com o pastor, mais familiar se torna a voz dele.

Da mesma forma, Deus fala. A questão muitas vezes não é se Ele está falando, mas se temos convivido o suficiente com Ele para reconhecer Sua voz quando Ele chama.

Textos: João 10:27 e Mateus 26:36-39

O que a Bíblia diz sobre isso?

Jesus afirma que Suas ovelhas ouvem a Sua voz e O seguem. Isso revela que é possível ouvir e andar em obediência. Já em Mateus 26 vemos Jesus no Getsêmani, em profunda angústia, dizendo: “Pai, se possível, passa de mim este cálice, contudo não seja como eu quero, mas como Tu queres”. Antes de falar sobre direção, Jesus nos ensina sobre rendição. Antes de buscar respostas, Ele escolhe confiar. Percebemos então que ouvir Deus não começa com altas habilidades espirituais, mas com um desejo sincero de obedecer. A clareza da voz está ligada à postura do coração. Deus fala, mas Ele fala aos corações que desejam fazer Sua vontade. Se quisermos crescer em Deus reconhecendo a voz Dele, precisamos:

1 – Decidir viver pela vontade Dele

Antes de buscarmos saber a orientação de Deus para nossas vidas, precisamos decidir se realmente vamos seguir a vontade do Pai quando Ele nos revelar. Não teremos muita clareza do que Deus espera de nós se não decidirmos primeiro que faremos da vontade Dele nossa prioridade. Jesus, mesmo angustiado, escolheu obedecer. Ele nos mostra que ouvir Deus não significa ausência de luta, mas uma escolha de submissão. Muitas vezes queremos direção sem entrega, resposta sem compromisso. Mas em João 10:27 está claro: as ovelhas ouvem e seguem. Não é apenas ouvir — é seguir. Quando o coração já decidiu obedecer, a voz se torna mais nítida. A obediência prepara o ouvido espiritual.

2 – Perguntar e esperar a resposta

Deus deseja ser consultado. Em Jeremias 33:3 está escrito: “Pergunte-me e eu lhe contarei coisas maravilhosas, segredos que você não sabe”. Isso revela um Deus acessível, disposto a se revelar. Muitas vezes não ouvimos porque não perguntamos. Ou perguntamos, mas não paramos para escutar. Ele pode falar pela Palavra, pela oração, por circunstâncias, por conselhos sábios e principalmente pelo Espírito Santo. Isaías 30:21 diz: “Quer você se volte para a direita, quer para a esquerda, os seus ouvidos escutarão uma voz atrás de você, dizendo: Este é o caminho; siga-o”. Isso mostra direção prática, cotidiana. Deus se importa com nossas

decisões. Ele não está distante. Perguntar demonstra dependência. E a dependência nos posiciona para ouvir.

3 – Aprender a reconhecer a voz do Espírito

Jesus prometeu em João 14:26 que o Espírito Santo nos ensinaria todas as coisas e nos lembraria do que Ele disse. O Espírito não cria uma nova mensagem desconectada das Escrituras — Ele nos lembra daquilo que Jesus já falou. Por isso, quanto mais conhecemos a Palavra, mais facilmente discernimos a voz de Deus. O Espírito confirma o que está alinhado com o caráter de Cristo. Ele traz paz, certeza e direção. Discernir a voz de Deus é fruto de relacionamento contínuo. Assim como reconhecemos a voz de alguém próximo sem precisar ver, aprendemos a reconhecer o Espírito pela convivência diária. A intimidade gera familiaridade.

Desafio

Nesta semana, tome uma decisão prática: separe um tempo para fazer perguntas a Deus e espere diante Dele. Leia a Palavra, ore e esteja disposto a obedecer antes mesmo de receber a resposta. Pergunte a si mesmo: eu realmente farei o que Deus me mostrar? Ajuste seu coração à vontade Dele. A clareza começa na rendição.

Conclusão

Deus ainda fala. Ele nunca deixou de falar. A questão não é se Ele está se comunicando, mas se estamos dispostos a ouvir e seguir. Quando decidimos viver pela vontade Dele, perguntar com sinceridade e caminhar sensíveis ao Espírito, descobrimos que Sua voz não é rara — é constante.